

|                                                                                                              |                 |       |     |     |       |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-------|-----|-----|-------|-----|
| INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS<br><br>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO<br><br>FORMAS DE EXPRESSÃO | CÓDIGO DA FICHA |       |     |     |       |     |
|                                                                                                              | PE              | 01    | 01  | 06  | F40   | 26  |
|                                                                                                              | UF              | SÍTI- | LOC | ANO | FICHA | NO. |

## 1. LOCALIZAÇÃO

|                    |                                |
|--------------------|--------------------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | Região Metropolitana do Recife |
| LOCALIDADE         | Cidade do Recife               |
| MUNICÍPIO / UF     | Recife / PE                    |

## 2. BEM CULTURAL

|                     |                                                                                                                       |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DENOMINAÇÃO         | Orquestra Som Brasil                                                                                                  |
| OUTRAS DENOMINAÇÕES | Associação Musical Som Brasil                                                                                         |
| CONDIÇÃO ATUAL      | <input checked="" type="checkbox"/> VIGENTE / ÍNTEGRO <input type="checkbox"/> MEMÓRIA <input type="checkbox"/> RUÍNA |

## 3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

|                   |                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                    |            |
|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| NOME              | Maria da Conceição Figueiredo Mota                                                                                                                                                                                                                                   | <input type="checkbox"/> MASCULINO<br><input checked="" type="checkbox"/> FEMININO | Nº. 95     |
| OCUPAÇÃO          | Maestrina                                                                                                                                                                                                                                                            | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO                                                      | 11/07/1963 |
| RELAÇÃO COM O BEM | <input type="checkbox"/> MESTRE <input type="checkbox"/> PRODUTOR <input type="checkbox"/> PÚBLICO<br><input type="checkbox"/> APRENDIZ <input type="checkbox"/> VENDEDOR <input type="checkbox"/> EXECUTANTE<br><input checked="" type="checkbox"/> OUTRO MAESTRINA |                                                                                    |            |

## 4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

|  |
|--|
|  |
|--|

## FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 26

## 5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Orquestra de frevo formada pelo compositor, cantor e maestro Onildo José da Silva em 13/05/1983. Foi por ele regida até o ano de 2001 quando faleceu deixando o posto para sua esposa Maria da Conceição. A orquestra se apresenta de diferentes formas que variam conforme o tipo de apresentação. A composição dos instrumentos para apresentações de caráter itinerante (são consideradas apresentações itinerantes aquelas em que a orquestra toca no chão se movimentando entre os foliões) é de três trombones, três trompetes, três saxofones (dois tenor e um alto), uma tuba dois surdos e um caixa. Já quando ocorre em palco são inseridos dois cantores a esta formação e a tuba é substituída por um baixo elétrico (essa substituição ocorre pela carência de tubistas e pela maior facilidade de execução de outros ritmos presentes em apresentações de palco com este instrumento). O repertório da orquestra não está formado por composições do próprio grupo e também varia relativamente ao caráter da apresentação, podendo contemplar frevo de bloco, frevo de rua, frevo canção bem como forró, xote, maracatu e o axé baiano.

## 6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

## 6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

A Orquestra Som Brasil não tem um lugar (sede própria) para realizar suas atividades de ensaios e apresentações. Os ensaios acontecem na sede da Federação Carnavalesca de Pernambuco - localizada no Largo de Santa Cruz, 438 Boa Vista - e as apresentações variam de acordo com os convite e contratos.

## 6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Não se aplica

## 6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não se aplica

## 7. TEMPO

## 7.1. PERIODICIDADE

O grupo se apresenta o ano todo, porém as atividades se intensificam no período de carnaval.

## 7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1995

| 1995                                | 1996                                | 1997                                | 1998                                | 1999                                | 2000                                | 2001                                | 2002                                | 2003                                | 2004                                | 2005                                | 2006                                |
|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |

## FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 26

**8. BIOGRAFIA**

Maria da Conceição Figueiredo Mota nasceu no dia 11/07/1963, em Recife. O envolvimento e a iniciação de Conceição com a música teve uma forte influência familiar, seu pai Clerivaldo José do Monte conhecido por Vadinho, tocava saxofone e possuía uma orquestra chamada Nordeste Frevo. A existência do grupo despertou a curiosidade de Conceição para o frevo passou a se aproximar da orquestra mais detidamente de sua parte percussiva. Aos 15 anos, que mesmo sem nunca ter estudado música, passou a integrar a orquestra Nordeste Frevo tocando surdo, instrumento que executou também nas Orquestra dos Maestros Duda, Ademir Araújo e Dedé, todas localizadas no Recife. Conceição deixou de tocar nestas orquestras ao conhecer Onildo José da Silva, então maestro da Orquestra Som Brasil que a chamou para integrar o grupo. Posteriormente, Conceição se casou com Onildo, e com o seu falecimento no ano de 2001 assumiu o comando da orquestra.

**9. ATIVIDADE****9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

A orquestra foi fundada por iniciativa do Maestro Onildo José da Silva, conhecido como Galego do Caixa, que já era dono da escola de samba Massangana. Onildo era compositor de frevos de rua, canção e de bloco por essa razão mantinha contato com algumas orquestras de frevo e com seus músicos. Foi a partir desta relação que surgiu a vontade de montar uma orquestra. Assim, reuniu seus amigos, músicos de outras orquestras, e formou a Orquestra Som Brasil. Em 2001 Onildo faleceu, e a Som Brasil ficou sob a regência da Maestrina Conceição até os dias atuais.

**9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES**

"(...) não pode jamais misturar problema de casa com seu trabalho porque no dia que meu marido faleceu, no dia que ele faleceu eu tinha uma "manhã de sol" (Festas realizadas no período na manhã, em clubes sociais ou sedes das agremiações em que são executadas ritmos como rumba, boleros, salsa, samba e frevos de rua e canção)(...) 5 e 15 foi quando eu socorri ele.. tive a notícia de que tinha falecido, não chegou lá com vida... neste mesmo dia eu tinha uma "manhã de sol" lá em Santo Amaro até próximo ao cemitério de Santo Amaro, onde ele ficou sendo velado. Eu deixei ele lá resolvi tudinho, paguei tudo, corri, os músicos tudo chorando, 1 minuto de silêncio ( ... ) olha tinha músico que não tinha condição de trabalhar não soluçando (...) mas pedimos um esforço a Deus e "vamo" iniciar nosso trabalho, e ele lá num caixão num velório e eu cá dando as primeiras coordenadas como maestrina frente a orquestra."

**9.3. CRONOLOGIA**

| DATA       | DESCRIÇÃO                                                                                                 |
|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 13/05/1983 | Fundação da orquestra pelo Maestro Onildo José da Silva.                                                  |
| 2001       | A orquestra passou a ser regida pela Maestrina Maria da Conceição Figueiredo Mota                         |
| 2001       | A orquestra deixou de <i>variar os andamentos</i> dos frevos. ( <i>velocidade do compasso da música</i> ) |

**10. PRODUTOS PATRIMONIAIS****10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

A orquestra não possui composições próprias e seu repertório varia relativamente à época do ano e ao tipo de apresentação que o grupo faz. Em seu repertório específico para o carnaval o grupo executa frevos de rua, frevos de bloco e frevos canção.

|                                             |    |    |    |    |     |    |
|---------------------------------------------|----|----|----|----|-----|----|
| FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO | PE | 01 | 01 | 06 | F40 | 26 |
|---------------------------------------------|----|----|----|----|-----|----|

**10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO**

| ETAPA               | ATIVIDADE                                                                                                                      |
|---------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ensaio da orquestra | A maestrina reúne os músicos nos meses de novembro e dezembro para ensaiar os repertórios que serão tocados nas apresentações. |
| Comercialização     | O contratante negocia diretamente com a maestrina o valor e local da apresentação da orquestra                                 |

**10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES**

| STATUS    | FUNÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Maestrina | Ordenar os músicos segundo os naipes de seus instrumentos. ( <i>Naípe - conjunto de famílias de nomes diferentes, e.g.; Madeiras (Flautas, oboés, saxofones e fagotes), Metais (Trompetes, trompas de harmonia e todos os saxhorns)</i> )<br><br>Reger as orquestra.<br><br>Selecionar o repertório. |
| Músicos   | Executar os instrumentos que compõe a orquestra                                                                                                                                                                                                                                                      |

**10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES**

|            |                                                                         |
|------------|-------------------------------------------------------------------------|
| DESCRIÇÃO  | Sede da Federação Carnavalesca de Pernambuco                            |
| QUEM PROVÊ | Manoel Mendes, atual Presidente da Federação, que cede o espaço físico. |
| FUNÇÃO     | É neste local que ocorrem os ensaios da orquestra.                      |

**10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

|                      |       |
|----------------------|-------|
| DESCRIÇÃO            | ----- |
| QUEM PROVÊ           | ----- |
| FUNÇÃO / SIGNIFICADO | ----- |
| DISPONIBILIDADE      | ----- |

**10.6. COMIDAS E BEBIDAS**

|                      |       |
|----------------------|-------|
| DESCRIÇÃO            | ----- |
| QUEM PROVÊ           | ----- |
| FUNÇÃO / SIGNIFICADO | ----- |

## FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

26

## 10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO

QUEM PROVÊ

FUNÇÃO /

SIGNIFICADO

## 10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO

Nas apresentações, os músicos usam camisa social nas cores da bandeira do Brasil (verde, amarela, azul e branca) ou com estampas coloridas.

QUEM PROVÊ

Maestrina Conceição

FUNÇÃO /

SIGNIFICADO

Manter um padrão visual nas apresentações do grupo

## 10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO

QUEM EXECUTA

FUNÇÃO /

SIGNIFICADO

## 10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO

A orquestra tem em seu repertório frevo de rua, frevo canção, frevo de bloco, forró, xote, maracatu e axé baiano.

QUEM PROVÊ

Orquestra Som Brasil

FUNÇÃO /

SIGNIFICADO

Ritmos específicos do calendário festivo do Recife.

## 10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO

Trombones  
Trompetes  
Tuba  
Sax alto  
Sax tenor  
Caixa  
Surdo  
Baixo Elétrico

QUEM PROVÊ

Cada músico utiliza o seu próprio instrumento

## FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

26

FUNÇÃO /  
SIGNIFICADO

Compor a orquestra

## 10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE

ATIVIDADE

## 11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐VENDE ☒TROCA ☐OUTRO ☐

ESPECIFICAR

As apresentações da orquestra

PARTICIPAÇÃO NA RENDA  
FAMILIARSIM ☐NÃO ☐PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒COMPLEMENTO ☐

MODO DE COMERCIALIZAÇÃO

DIRETO ☒INTERMEDIÁRIO ☐COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐

## 12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Não se aplica

## 13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO

CÓDIGO

Recife/PE

Loc. 01 – Anexo 3 Nº 68, 69 e 70.

## 14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 1.18.01

## 15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

## 15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

## FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

26

## 15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Recife Nº 38 / A e B

## 15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

## 16. OBSERVAÇÕES

## 16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

## 16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não foram identificados outros bens além dos descritos no item 13

## 16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

## 17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

|                             |                                                             |                  |  |
|-----------------------------|-------------------------------------------------------------|------------------|--|
| QUESTIONÁRIOS ANALISADOS    | Anexo ao Dossiê – específico para investigação sobre Música |                  |  |
| PESQUISADOR (ES)            | Hugo Menezes, Carlos Pinheiro e Elizalde Soares Pontes.     |                  |  |
| SUPERVISOR                  | Ester Monteiro                                              |                  |  |
| REDATOR                     | Carlos Pinheiro                                             | DATA<br>Nov/2006 |  |
| RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO | Carmem Lélis                                                |                  |  |